



## **Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 74      31/12/2014**

### **1. Ministro da Integração destaca parcerias institucionais no combate à seca.**

O Ministro da Integração Nacional, em reunião do Comitê Integrado de Combate a Estiagem, relembrou a época na qual o sertanejo se via em uma situação calamitosa, em que invadir o comércio das cidades, em busca de comida, era a única alternativa para se manter vivo. O ministro destacou, ainda, que – apesar de três anos de estiagem, já entrando no quarto ano – isso não acontece hoje em dia graças à integração entre os governos federal e estaduais que permite a convivência com a seca. Como exemplo de parceria, citou a construção da barragem do Castanhão, feita pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), e a implantação do Eixão das Águas, realizada pelo Governo do Estado do Ceará. Esta obra transporta água acumulada naquele reservatório para a região metropolitana de Fortaleza, um percurso de mais de duzentos quilômetros, atendendo a quase quatro milhões de habitantes. Frisou-se que o Nordeste já tem experiência em lidar com a seca, por isso, hoje, não sofre tanto, já que aprendeu a conviver com ela.

A atuação do Ministério da Integração Nacional e de suas vinculadas, como o DNOCS, contempla três frentes: as ações emergenciais, o atendimento à população através dos diversos programas; e as obras estruturantes, como a construção de barragens, transposição de águas entre bacias e perfuração de poços.

### **2. Redução de descarga mínima no São Francisco é prorrogada.**

A Resolução nº 1.778, de 27/11/2014, da Agência Nacional de Águas (ANA), prorroga, até 31 de dezembro deste ano, a redução temporária da descarga mínima defluente dos reservatórios de Sobradinho e Xingó, no rio São Francisco. Com isso, ambos continuam autorizados a liberar a partir de 1.100m<sup>3</sup>/s, em vez do patamar mínimo de 1.300m<sup>3</sup>/s. A Resolução amplia o prazo anterior, que era até 30 de novembro. A diminuição da vazão foi solicitada à ANA pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A redução temporária da vazão mínima defluente dos reservatórios leva em consideração a importância dos reservatórios de Sobradinho, de Itaparica (Luiz Gonzaga), de Apolônio Sales (Moxotó), do Complexo de Paulo Afonso e Xingó para a produção de energia do Sistema Nordeste e para o atendimento dos usos múltiplos da bacia. Além disso, a medida deve-se ao menor volume de chuvas na bacia do São Francisco nos últimos anos.

### **3. Ações da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – Codevasf.**

A Codevasf é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional que promove o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim. A empresa mobiliza investimentos públicos para a construção de obras de



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Política Agrícola  
Departamento de Economia Agrícola  
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

infraestrutura e para a implantação de projetos de irrigação e de aproveitamento racional dos recursos hídricos, visando à estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social. A Codevasf anunciou recentemente as seguintes ações:

3.1. O perímetro irrigado Propriá terá serviços de operação e manutenção executados por uma associação de produtores do próprio perímetro. A administração da infraestrutura de irrigação de uso comum foi transferida à Associação de Produtores do Perímetro Irrigado Propriá. A proposta é tornar mais ágil a execução de serviços de operação e manutenção. Com a medida, o perímetro Propriá passa a ter um modelo de gestão semelhante ao praticado em outros projetos de irrigação sob a responsabilidade da Codevasf, incluindo os perímetros Cotinguiba/Pindoba e Betume, no Baixo São Francisco sergipano. A assinatura do contrato para delegação de competências autoriza a associação a arrecadar a tarifa de água utilizada na irrigação dos lotes e investir esses recursos em ações de operação e manutenção do perímetro irrigado em favor dos próprios irrigantes.

3.2. Desenvolvimento do projeto de implantação de um corredor multimodal de transportes na área de influência do rio São Francisco, conforme consta nos relatórios finais de uma parceria firmada entre a Codevasf e o Banco Mundial. Os relatórios foram entregues ao presidente da Companhia, em reunião realizada no escritório do Banco em Brasília. Os estudos do Banco Mundial indicam ações necessárias à revitalização e à integração das estruturas hidroviária, rodoviária, ferroviária e portuária dos estados que compõem a bacia do São Francisco. A hidrovía seria o eixo condutor desse corredor integrado de transportes. Os relatórios apresentam diagnósticos, análises de fluxo de cargas, planos de ações a serem empreendidos até o ano de 2030, modelos de gestão, estimativas de custo em diferentes cenários, alternativas de financiamento e melhores práticas internacionais.

Ainda, segundo seu presidente, a Codevasf tem muito interesse na existência de um corredor multimodal nessa região porque a empresa tem a atribuição de promover o desenvolvimento no vale do rio São Francisco. Grandes projetos de irrigação e o trabalho de agricultores familiares recebem o apoio da Companhia. Os produtores precisam escoar seus produtos e receber insumos em suas propriedades a preços competitivos.

3.3. Ajuda aos produtores familiares do norte baiano a superar os efeitos da estiagem. Os agricultores familiares dos municípios de Jaguarari, Curaçá, Mirangaba e Jacobina passam a ter melhores condições de superar os efeitos da estiagem prolongada. Eles receberam, da Codevasf, kits de apoio à produção familiar que vão auxiliar no desenvolvimento das atividades agrícolas, estimulando e facilitando o processo de produção.

O investimento nos equipamentos foi da ordem de R\$ 120 mil, recursos oriundos do Orçamento Geral da União e destinados à Codevasf por emenda parlamentar. A entrega dos kits foi feita pela 6ª Superintendência Regional da Codevasf, em Juazeiro (BA). A Associação dos Pequenos Produtores do Povoado de Covão, em Jaguarari, recebeu um kit composto por uma carreta agrícola, uma roçadeira, um sulcador, uma grade aradora e



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Política Agrícola  
Departamento de Economia Agrícola  
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

um arado reversível. Kits idênticos foram entregues à Associação dos Produtores da Barra, em Mirangaba, e Agropastoril, das Fazendas Barreiros e Carateús, que fica em Jacobina. Já a Associação Comunitária dos Criadores Unidos da Fazenda Icó e Adjacências, situada em Curaçá, recebeu uma grade aradora.

- 3.4. Entrega de Projetos para uso racional da água em perímetros irrigados. Mais de 600 produtores dos perímetros irrigados Bebedouro, em Pernambuco, e Curaçá, Tourão e Maniçoba, na Bahia, poderão se tornar responsáveis por uma redução de 60% a 70% do volume de água atualmente usado em suas lavouras. Já no início de 2015 eles receberão da Codevasf os projetos executivos parcelares. Estes permitirão a implantação da conversão de seus sistemas de irrigação. Será utilizada a mesma metodologia implantada com sucesso no Mandacaru, em Juazeiro (BA) – um projeto-piloto cujos efeitos ambientais, econômicos e sociais renderam à Codevasf o reconhecimento dessa metodologia no Prêmio ANA 2014, pela contribuição para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos. A Codevasf foi uma das três finalistas na categoria “Governo”.

Os projetos, que serão entregues às 640 famílias de agricultores dos quatro perímetros, foram contratados pela Codevasf por R\$ 1,3 milhão e já estão concluídos. No perímetro Mandacaru, a metodologia reduziu substancialmente o desperdício de água, permitiu maior eficácia na aplicação dos produtos químicos, melhor desenvolvimento da planta, economia de energia elétrica, redução dos custos de produção, aumento significativo dos índices de produtividade e melhoria da renda do produtor. A economia de água constatada foi de 50% na irrigação de todo o perímetro – já que o bombeamento anual de água foi reduzido em 21% – e houve um aumento da área plantada em torno de 23%.

- 3.5. Apresentação de resultados de parceria entre a Codevasf e a instituição especializada em navegação fluvial denominada, em português, Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos (Usace). Em reunião os gestores e técnicos da Codevasf discutiram os resultados de parceria, formalizada em março de 2012, com o Usace. A colaboração é voltada para trabalhos de estabilização de margens e aperfeiçoamento da navegação no rio São Francisco.

Em sua apresentação no encontro, o engenheiro responsável do Usace compartilhou informações sobre a instituição norte-americana, criada em 1801, que atua em projetos de engenharia em todo o mundo, notadamente nas áreas militar e de navegação, provimento de água e energia, controle de enchentes e resposta a desastres. “Temos 35 mil pessoas em atuação no Corpo de Engenheiros, sendo 34 mil profissionais civis. Nossa visão consiste em providenciar soluções para os desafios mais problemáticos da nação. A proposta do trabalho que realizamos com a Codevasf é a de por nossa experiência a serviço da navegação e da estabilização de margens no São Francisco”, sintetizou.



#### 4. Programa de Vendas de Milho em Balcão – Área da Sudene.

A tabela abaixo apresenta os montantes das vendas de milho em balcão, área da Sudene, por mês e por estado, referente ao ano de 2014.

**Tabela 1 - Vendas Consolidadas de Milho em Balcão**

UF	VENDA CONSOLIDADA <sup>1</sup> (t) - 2014											
	JAN	FEV	MAR <sup>2</sup>	ABR	MAI	JUN	JUL <sup>2</sup>	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL
AL	1.659	484	337	480	2.042	2.707	330	56	380	2	0	<b>8.477</b>
BA	1.050	2.290	685	2.041	2.958	2.305	87	412	2.412	1.544	1.156	<b>16.940</b>
CE	6.196	5.970	524	4.761	6.158	3.973	1.891	4.391	6.855	7.065	1.691	<b>49.475</b>
ES	1.310	2.155	0	2.333	1.996	1.607	0	32	0	0	0	<b>9.433</b>
MA	3	976	170	886	768	1.912	0	181	0	0	0	<b>4.896</b>
MG	109	11	873	324	3	2.383	0	242	82	63	170	<b>4.260</b>
PB	563	1.689	268	879	7.049	6.076	1.574	2.900	3.249	3.095	251	<b>27.593</b>
PE	3.110	295	174	1.117	1.815	4.826	0	1.029	2.161	1.422	1.125	<b>17.074</b>
PI	1.776	5.282	635	3.005	5.063	6.034	471	1.660	4.871	2.431	1.480	<b>32.708</b>
RN	2.316	5.045	1.135	4.020	2.902	1.472	1.507	2.981	962	4.848	4.427	<b>31.615</b>
SE	1.638	473	0	45	0	0	403	189	205	0	43	<b>2.996</b>
<b>Total</b>	<b>19.730</b>	<b>24.670</b>	<b>4.801</b>	<b>19.891</b>	<b>30.754</b>	<b>33.295</b>	<b>6.263</b>	<b>14.073</b>	<b>21.177</b>	<b>20.470</b>	<b>10.343</b>	<b>205.476</b>

Fonte: Extrator de Dados do Programa de Vendas em Balcão da Conab

Notas: <sup>1</sup> A Portaria Interministerial nº 710/2014 terá vigência até 31/12/2014.

<sup>2</sup> Nos meses de março e julho, houve interrupção das vendas no interstício entre o vencimento e publicação de nova Portaria Interministerial que regulamentasse a comercialização de milho em grãos na área da Sudene.

A venda consolidada de milho, mostrada na tabela acima, revela que, no final do terceiro ano de estiagem, o governo federal não dá sinal de arrefecimento no seu programa de atendimento aos pequenos criadores da área de influência da Sudene, e continua subsidiando a venda de milho para alimentação animal.